

# Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)**



# Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos  
Kellen Alves Freire  
(Organizadores)**



2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 2)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-762-8 DOI 10.22533/at.ed.628191311  1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III.Série.  CDD 362.11068
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

Atena  
Editora

Ano 2019

## APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	
Raissa Mont'Alverne Barreto Ana Karoline Soares Arruda Francisco Anielton Borges Sousa Kelly Alves de Almeida Furtado Wyarlenn Divino Machado Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque Roberta Cavalcante Muniz Lira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6281913111</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
FATORES PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS	
Rafael Mondego Fontenele Mônica Mesquita Batista Darly Serra Cutrim Adriana Valéria Neves Mendonça Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Hariane Freitas Rocha Almeida Aline Sharlon Maciel Batista Ramos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6281913112</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>21</b>
GENERALIDADES DA DEPRESSÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM	
Tainá Oliveira de Araújo Amanda Geovana Pereira de Araújo Maria das Graças Moraes de Medeiros Ana Gabriela do Rêgo Leite Mariana Ferreira Nunes Parizia Raiane Araújo Dantas Carlíane Rebeca Coelho da Silva Igor Luiz Vieira de Lima Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6281913113</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>31</b>
GESTAÇÃO E O LÚPUS ERITEMATOSO SISTEMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiza Picanço Nunes Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco Gabriela Bonifácia da Silva Isla	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6281913114</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
IDOSO INSTITUCIONALIZADO: TRANSFORMAÇÕES BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS	
Sandra Fernandes Pereira de Mélo Daniela Flores	



**CAPÍTULO 6 ..... 52**

**IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ÓBITOS NO HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA/RS - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Alexsander Rodrigues Kucharski  
Fernando Cogo Manduca  
Patricia Marks  
Elisangela Do Nascimento Golin  
Luciana Zimmermann Witczak  
Graziele Bastiani  
Edenilson Freitas Rodrigues  
Karina Wahhab Kucharski

**DOI 10.22533/at.ed.6281913116**

**CAPÍTULO 7 ..... 57**

**INDICADORES DE FRAGILIDADE NO IDOSO VERIFICADOS NA ATENÇÃO BÁSICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Ana Gabriela da Silva Franco Silva  
Erika Priscilla Costa Gomes  
Maria Lúcia Fonseca de Carvalho  
Mônica Elinor Alves Gama  
Eulália Cristina Costa de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.6281913117**

**CAPÍTULO 8 ..... 76**

**INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E O USO POTENCIAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS**

Lenara Pereira Mota  
Nara Silva Soares  
Maria da Conceição Rodrigues  
Eduardo de Lacerda Aguiar  
Brian Araujo Oliveira  
Matheus Melo Cronemberger  
Iana Christie dos Santos Nascimento  
Glícia Gonçalves de Carvalho  
Pedro Vinícios Amorim de Vasconcelos  
Juliana Kelly veras Costa  
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes  
Rodrigo Elísio de Sá  
Izabella Cardoso Lima  
Fabiana Nayra Dantas Osternes  
Antonio Lima Braga

**DOI 10.22533/at.ed.6281913118**

**CAPÍTULO 9 ..... 82**

**INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Aline Pereira de Oliveira  
Bruna Mayara Tavares de Gusmão  
Cátia das Neves

Christiane Medeiros Souto Maior  
Ivone Ferreira de Oliveira  
Iraci Cleide Carneiro da Silva  
Lavinia Vieira Dias Cardoso  
Maria Luzilane Omena de Moura  
Maria Zilda P. dos Santos  
Mirela Godoi Nunes de Oliveira  
Nemório Rodrigues Alves  
Sandra Maria da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.6281913119**

**CAPÍTULO 10 ..... 93**  
**LESÕES DE MUCOSAS EM CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Pedro Walisson Gomes Feitosa  
Italo Constancio de Oliveira  
Rayane da Silva Moura  
Yasmin de Alencar Grangeiro  
Elisa Hellen Cruz Rodrigues  
Sally de França Lacerda Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.62819131110**

**CAPÍTULO 11 ..... 115**  
**MEDICINAL PLANTS FOR HYPERTENSION – AN OVERVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS**

Marcos Krahe Edelweiss  
Eno Dias de Castro Filho  
Vitor Camilo Cavalcante Dattoli  
Julio Baldisserotto

**DOI 10.22533/at.ed.62819131111**

**CAPÍTULO 12 ..... 137**  
**MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE APÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Adriane Teixeira de Souza  
Lilian Regiani Merini  
Silvania da Conceição Furtado

**DOI 10.22533/at.ed.62819131112**

**CAPÍTULO 13 ..... 147**  
**MOMENTO DA INDICAÇÃO DA HEMISFERECTOMIA E SEU PROGNÓSTICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE RASMUSSEN**

Pedro Hidekatsu Melo Esaki  
Marcos Masini  
Rodrigo Siguenza Saquicela  
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim  
Vitor Brandão de Araújo  
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem  
Cleide Caroline Barbosa  
Francielly Marques Leite  
Isadora Leonel de Paiva  
Gabriella Leonel de Paiva

**DOI 10.22533/at.ed.62819131113**



**CAPÍTULO 14 ..... 153**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA**

Stephanie Vanessa Penafort Martins  
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini  
Eliana Cristina dos Reis Mira  
Kelly Huany de Melo Braga  
Rubens Alex de Oliveira Menezes  
Nely Dayse Santos da Mata

**DOI 10.22533/at.ed.62819131114**

**CAPÍTULO 15 ..... 162**

**O PRÉ -NATAL COLETIVO COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Thais Monara Bezerra Ramos  
Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas  
Camilla de Sena Guerra Bulhões  
Maria Djair Dias  
Edjane Pessoa Ribeiro Fernandes  
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão  
Jackeline Evangelista de Sousa  
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues  
Sandra Barbosa Ferraz Farias  
Jeferson Barbosa Silva  
Lucineide Alves Vieira Braga

**DOI 10.22533/at.ed.62819131115**

**CAPÍTULO 16 ..... 173**

**O QUE O BILINGUISMO E A ALIMENTAÇÃO TÊM EM COMUM?**

Francieli Aline Conte  
Karen Villanova Lima  
Johannes Doll

**DOI 10.22533/at.ed.62819131116**

**CAPÍTULO 17 ..... 183**

**OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE ALCOOLISMO E ABUSO DE DROGAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA REGIÃO AMAZÔNICA**

Priscila Rodrigues Moreira  
Bráulio Brandão Rodrigues  
Leonardo Teodoro de Farias  
Flávia Gonçalves Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.62819131117**

**CAPÍTULO 18 ..... 191**

**PRÁTICA DE INTERRUPTÃO DA GRAVIDEZ UTILIZANDO PLANTAS MEDICINAIS EMBRIOTÓXICAS E ABORTIVAS E A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO NA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA ESTA PRÁTICA**

Sabrina Sousa Barros  
Marcos Roberto Nascimento Sousa  
Marcelo da Silva  
Kayco Damasceno Pereira  
Aloiso Sampaio Souza

Evanielle Souza Andrade  
Carliane Maria de Araújo Souza  
Evaldo Sales Leal  
Almiro Mendes da Costa Neto  
Luciana Aparecida Silva  
Gabriel Mauriz de Moura Rocha  
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.62819131118**

**CAPÍTULO 19 ..... 200**

**PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MIELOMA MÚLTIPLO ASSOCIADO À NEFROPATIAS**

Lenara Pereira Mota  
Edina das Chagas Sousa  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Vinícius da Silva Caetano  
Antonia Luzia Lima do Nascimento  
Deciomar da Silva Pereira Junior  
Arthur Gonçalves Hipólito  
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes  
Geovane Bruno Oliveira Moreira  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
Ionara da Costa Castro  
Antônio Kleiton de Sousa  
Mylena Silva da Silva  
Francisca Maria Rodrigues de Souza  
Fernando Mesquita de Sousa de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.62819131119**

**CAPÍTULO 20 ..... 207**

**PRINCIPAIS RISCO FAVORÁVEIS A INFECÇÃO POR PARASITÓSES INTESTINAIS EM ALUNOS DE CRECHES**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho  
Leonardo William Braga de Araújo  
Maria Kerolainne Zinzin de Oliveira  
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira  
Juliana Barros Bezerra  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Paulo Gabriel Leal Gonçalves  
Ana Clara do Nascimento Borges  
Camylla Layanny Soares Lima  
Alexia Lins Costa  
Matheus Pedrosa de Oliveira  
Thalis Ferreira de Souza  
Elvilene de Sousa Coêlho  
Sara Benvindo Silva  
Pedro José de Oliveira Neto

**DOI 10.22533/at.ed.62819131120**

**CAPÍTULO 21 ..... 215**

**QUELOIDE E CICATRIZAÇÃO HIPERTRÓFICA: CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE TRATAMENTO**

Ibrahim Andrade da Silva Batista  
Victor Campos de Albuquerque

Vicente Clinton Justiniano Flores  
Bárbara Cândida Nogueira Piauilino  
Caio Pinheiro de Oliveira  
Cláudio Henrique Himauari  
Gustavo Mariano Soltovski  
Lorise Donadelli de Oliveira  
Marcus Aurélio Loiola Silva  
Thalles Nunes da Silveira e Oliveira  
Jaine de Sousa Oliveira  
Willian Guimarães Santos de Carvalho Filho

**DOI 10.22533/at.ed.62819131121**

**CAPÍTULO 22 ..... 227**

**RISCOS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM IDOSOS SEDENTÁRIOS**

Idalina Ingridy de Souza Lopes  
Higor Braga Cartaxo  
Dandara Dias Cavalcante Abreu  
Layana Cartaxo Oliveira  
Vitória Almeida de Freitas  
Alexsandra Laurindo Leite  
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira  
Jéssica Alves Moreira  
Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira  
Anne Mary Cartaxo Pereira Rolim de Souza  
Priscila Dantas Leite e Sousa  
José Carlos da Conceição Junior

**DOI 10.22533/at.ed.62819131122**

**CAPÍTULO 23 ..... 235**

**SISTEMA DE ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA PARA CICLISTAS**

Frederico Moreira Bublitz  
Lucas Myllenno Silva Monteiro Lima

**DOI 10.22533/at.ed.62819131123**

**CAPÍTULO 24 ..... 246**

**TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM PROBLEMAS HIPERTENSIVOS**

Valéria de Albuquerque Sousa  
Gerdane Celene Nunes Carvalho  
Fernanda Nascimento Silva  
Ana Letícia Nunes Rodrigues  
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva  
Ancelmo Jorge Soares da Silva  
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa  
Joaline Barroso Portela Leal  
Laise Maria Formiga Moura Barroso  
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira  
Nadjane Bezerra de Sousa  
Roseane Luz Moura

**DOI 10.22533/at.ed.62819131124**

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>257</b>
TUNGÍASE E IDOSOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pollyanna Rocha Neves Andréa Tavares Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62819131125</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>266</b>
USO DE APLICATIVO PARA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ	
Adriana Kirley Santiago Monteiro Anna Gláucia Costa Cruz Francisco Eduardo Viana Brito Laís Moreira Alves de Freitas Maria Lailda de Assis Santos Thyciane Tataia Lins de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62819131126</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>271</b>
VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE INDÍGENA	
Jaqueline de Souza Lopes Ceny Longhi Rezende Rafael Henrique Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62819131127</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>283</b>
OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PORTADOR DA COINFECÇÃO HIV E NEUROTUBERCULOSE	
Leticia Almeida de Assunção Weslley do Vale Maia Geovana do Rosário Ribeiro Alzinei Simor Vitor Vila Real Santos Dayane Azevedo Maia Lucivaldo Almeida Alves Raphael Resende Gustavo Galvão Andrea Oliveira da Silva Ana Caroline Guedes Souza Martins Antônia Margareth Moita Sá Gabriela De Nazaré d Silva Dias	
<b>DOI 10.22533/at.ed.62819131128</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>289</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>290</b>

## PRINCIPAIS RISCO FAVORÁVEIS A INFECÇÃO POR PARASITÓSES INTESTINAIS EM ALUNOS DE CRECHES

### **Paulo Sérgio da Paz Silva Filho**

Pós-Graduando em Hematologia Clínica e Banco de Sangue  
Teresina, Piauí;

### **Leonardo William Braga de Araújo**

Biomedicina pela Facid – Wyden  
Teresina, Piauí;

### **Maria Kerolainne Zinzin de Oliveira**

Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí  
Picos –Pi

### **Francisco Josivandro Chaves de Oliveira**

Graduando de Ciências Biológicas - Licenciatura,  
Estácio - Campus Castanhal  
Aurora do Pará, PA;

### **Juliana Barros Bezerra**

Graduanda em NUTRIÇÃO pela UFPI  
Picos-PI

### **Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa**

Graduando em Medicina da Universidade Estadual do Piauí (UESPI)  
Teresina, Piauí;

### **Paulo Gabriel Leal Gonçalves**

Graduando de medicina pela UNINOVAFAP  
Teresina, Piauí;

### **Ana Clara do Nascimento Borges**

Graduanda de Nutrição pela UFPI  
Inhuma, Piauí;

### **Camylla Layanny Soares Lima**

Pós-graduanda em Saúde Mental pela Faculdade Evangélica do Meio Norte- Faeme  
Teresina, Piauí;

### **Alexia Lins Costa**

Graduanda em Nutrição na Universidade Federal do Piauí  
Picos, Piauí;

### **Matheus Pedrosa de Oliveira**

Graduando em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí- UFPI  
Parnaíba-PI

### **Thalis Ferreira de Souza**

Graduando em Biomedicina - UFPI  
Tanguá, Ceará;

### **Elvilene de Sousa Coêlho**

Mestre em Ciências Farmacêuticas - UFPI  
Teresina-PI

### **Sara Benvindo Silva**

Enfermagem pela Estácio  
Teresina-PI

### **Pedro José de Oliveira Neto**

Acadêmico de Enfermagem pela Estácio  
Teresina-PI

**RESUMO:** Introdução: As parasitoses consistem uma das principais causas de morte infantil no mundo, atingindo aproximadamente 2 a 3 milhões de pessoas anualmente, sendo a escola um ambiente propício para infecção de agentes parasitários. No estado do Piauí diversos casos já foram relatados, sendo as de maiores prevalências a *Trichuris trichiura* (TT), *Ascaris lumbricoides* (AL), *Giardia duodenalis*

(GD) e Ancilostomídeos (AC). Objetivo: Descrever os principais riscos a infecções por parasitoses intestinais em alunos de creches. Metodologia: As realizações das buscas consistiram entre abril a junho de 2019, utilizou-se as bases de dados Scielo, ScienceDirect, Lilacs e PubMed com o recorte temporal de 2013 a 2018, onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito a obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Com os descritores utilizados de modo associado e isolados foram “Parasitose”; “Infecção”; “Criança” e “Crechê”, em inglês e português. Resultados e Discussão: Foram encontrados 819 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 39 obras, desses, foram lidos individualmente por três pesquisadores, na presença de discordâncias entre estes, um quarto pesquisador era consultado para opinar quanto à inclusão ou não do artigo. Ao final das análises, 13 artigos foram incluídos na revisão. Conclusões: Nota-se um grande número de casos de infecções intestinais provocadas por parasitas oportunistas. Sendo que, a maior parte dessas infecções são em crianças menores de 6 anos. As infecções por helmintos associadas ao solo e a água são frequentes, e relacionadas à deficiência de condições de saneamento e de educação sanitária.

**PALAVRAS-CHAVE:** “Parasitose”; “Infecção”; “Criança” e “Crechê”.

## MAIN FAVORABLE RISK INFECTION BY INTESTINAL PARASITOSE IN STUDENTS OF CRECHES

**ABSTRACT:** Introduction: The parasitic diseases are one of the main causes of infant mortality in the world, reaching approximately 2 to 3 million people annually, being the school an environment conducive for infection of parasitic agents. In the state of Piauí several cases have already been reported, being the highest prevalences the *Trichuris trichiura* (TT), *Ascaris lumbricoides* (AL), *Giardia duodenalis* (GD) And *Ancilostomídeos* (AC). Objective: To describe the main risks to infections by intestinal parasitoses in students of crèches. Methodology: The achievements of the searches consisted between April and June 2019, we used the databases Scielo, PubMed, Lilacs and ScienceDirect with temporal clipping from 2013 to 2018, where there was a careful selection in respect to works used for the development of this review. With the descriptors used so associated and isolates were "parasitic"; "Infection"; "child" and "Crechê", in English and Portuguese. Results and Discussion: There were found 819 articles, however, after the exclusion of duplicate findings and incomplete, restricted to 39 works, these were read individually by three researchers, in the presence of disagreements between them, a researcher was consulted for an opinion regarding the inclusion or not of the article. At the end of the analyzes, 13 articles were included in the review. Conclusions: There is a large number of cases of intestinal infections caused by opportunistic parasites. With that, the greater part of these infections are in children younger than 6 years. The helminth infections associated with soil and water are frequent, and related to the deficiency of conditions of sanitation and health education.

**KEYWORDS:** "Parasitic"; "Infection"; "Child" and "Crechê".

## 1 | INTRODUÇÃO

As doenças intestinais ocasionadas por parasitas é um grande problema da saúde pública, e uma das principais causas de morte no mundo, provocando entre 2 a 3 milhões de morte a cada ano, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em nível nacional, o Nordeste é a região com maiores índices de morte provocados por parasitoses intestinais, com maior prevalência em crianças com idade pré-escolar de 2 a 5 anos, isso pode se ocorrer pelo fato das crianças terem hábitos de higiene precários e pela imaturidade do sistema imune (VASCONCELOS et al., 2011). No contexto socioeconômico há um crescimento no número de infecções de acordo com diminuição de classe social (SEIXAS et al., 2011).

Devido o aumento do número de creches em tempo integral, devido as políticas governamentais e necessidades socioeconômicas diárias de pais e responsáveis, alunos e funcionários passaram a fazer suas necessidades básicas nas próprias creches, tais como: alimentação, água, lazer e excreções (DA CONCEIÇÃO FERNANDES; BARBOSA, 2011). Diante disso, as creches se tornaram um lugar propício a infecção parasitológica intestinal (SILVA et al., 2011). Hábitos que favorecem o desenvolvimento das infecções são relacionados com o habitar diário das crianças, como não lavar as mãos e pôr objetos na boca (FIGUEROA PEDRAZA et al., 2014).

Diante os casos de infecções intestinais provocadas por parasitas no mundo, as de maiores prevalências são: *Trichuris trichiura* (TT), *Ascaris lumbricoides* (AL), *Giardia lamblia* (GL) e *Ancilostomídeos* (AC). Duas dessas são encontradas em alto número no estado do Piauí, sendo elas: AL com cerca de 88,0% dos casos e em primeiro lugar no Brasil o número de AC com cerca de 68,8% dos casos relatados (SEIXAS, 2011). Dentre as sintomatologias que esses parasitas podem causar, destaca-se em casos mais leves: vômitos, distúrbios intelectuais, dores no corpo; em casos mais graves, destacam-se: diarréia crônica, desnutrição pela perda de líquido através das fezes e queda na atividade do sistema imunológico (ANDRADE et al., 2013).

Diversos métodos são utilizados para pesquisa de parasitas entre eles os métodos de Hoffman, bastante utilizado em rotina laboratorial, pela sua facilidade e baixo custo, sendo este indicado pela OMS para pesquisa de cistos de protozoários e larvas de helmintos (LEVECKE et al., 2011). Outros dois métodos são usados frequentemente na rotina laboratorial, o método de Willis e exame parasitológico direto, sendo ambos de fácil execução. Cuidados devem ser tomados quando se trata do método de Hoffman, pois resultados falsos positivos podem ser liberados de forma errônea, pelo fato de pouca quantidade de fezes serem utilizada nesse método, o recomendado é fazer repetições com a mesma amostra para um resultado fidedigno (KNOPP, 2011).

O presente estudo teve como objetivo descrever os principais riscos a infecções por parasitoses intestinais em alunos de creches.



## 2 | METODOLOGIA

O presente estudo tratara-se de uma pesquisa exploratória do tipo revisão de literatura. A pesquisa exploratória visa a proporcionar ao pesquisador uma maior familiaridade com o problema em estudo. Este tipo de pesquisa tem como meta tornar um problema complexo mais explícito ou mesmo construir hipóteses mais adequadas.

As realizações das buscas consistiram entre abril a junho de 2019, utilizou-se as bases de dados Scielo, ScienceDirect, Lilacs e PubMed com o recorte temporal de 2013 a 2018, onde ocorreu uma seleção criteriosa no que diz respeito a obras utilizadas para o desenvolvimento desta revisão. Com os descritores utilizados de modo associado e isolados foram “Parasitose”; “Infecção”; “Criança” e “Crechê”, em inglês e português.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dessas buscas foram encontrados 819 artigos, porém, após a exclusão de achados duplicados e incompletos, restringiram-se a 39 obras, desses, foram lidos individualmente por três pesquisadores, na presença de discordâncias entre estes, um quarto pesquisador era consultado para opinar quanto à inclusão ou não do artigo. Ao final das análises, 13 artigos foram incluídos na revisão, onde possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadraram no objetivo proposto.

Mais da metade da população mundial abriga alguma espécie de parasito intestinal, chegando a cerca de 2,5 bilhões de pessoas infectadas, ocasionando assim, mais de dois milhões de morte por ano. Um dos fatores de maior relevância para esses índices é a aglomeração de pessoas em um único ambiente (como ocorrido em creches), é um dos fatores de maior importância para essas infecções (ANDRADE et al., 2013). A baixa infra-estrutura sanitária também está associada a infecção e propagação de tais parasitoses (VASCONCELOS et al., 2011). Associado a isto, inclui-se o escasso ensinamento sanitário e de planejamento educacional para a saúde (SEIXAS et al., 2011).

A maior prevalência dessas parasitoses encontra-se na faixa etária infantil. Esse agravamento está relacionado à falta de orientação de higiene e pelo hábito de colocar objetos na boca que possam estar contaminados, elevando assim os riscos de contaminação (ANDRADE et al., 2013). Os índices de prevalência das parasitoses infantis variam de acordo com a localização estudada e o período que foi feita a análise, chegando até uma prevalência de até 89% dos casos relatados, sempre com maior prevalência a região nordeste do Brasil (SEIXAS et al., 2011). Na maior parte dos casos é transmitido também pela disseminação de ovos, cistos e larvas, favorecendo assim a transmissão de pessoa para outra pessoa, água, alimentos e solo que contenham fezes contaminadas (ORO; ORO; SBARDELLOTTO, 2011).

Quando infectada por parasitas a criança deve receber cuidados redobrados, pois diversos sintomas podem ser desencadeados, entre eles: anemia por deficiência férrica provocado principalmente pelo *Ancylostoma duodenalis* e *Necator americanus*, quadro grave de desnutrição e *diarréia* intensa relacionado à infecção por *Ascaris lumbricoides*, *Trichuris trichiura* e *Giardia lamblia*, além de provocar retardo no crescimento infantil (relação peso x altura). Podendo vim desencadear posteriormente em casos mais graves doença de retardo mental (VASCONCELOS et al., 2011; ANDRADE et al., 2013).

O Nordeste é a região com maior concentração de casos de infecção parasitaria infantil no Brasil. Aquelas que moram em região ribeirinhas, rios e lagos acabam se tornando mais susceptível as infecções, devido a precariedade do saneamento básico (SEIXAS et al., 2011; SANTOS, 2010). Segundo Oro (2011) a AL, TT e os AC são os helmintos de maiores prevalência na infância, principalmente na idade escolar, que são entre 0 a 6 anos.

Conhecida por sua relevante prevalência por todo mundo a *Ascaris lumbricoides* é a parasitose com maiores percentuais de infecção humana chegando à cerca de 1/3 do total das contaminações (DE ANDRADE et al., 2010). Segundo Silva (2011), estudos feitos pela OMS no ano de 2008 onde constataram que 980 milhões de pessoa já tiveram infecção pela *Ascaris lumbricoides*. A nível nacional essa realidade também é constatada, sendo a ascaridíase uma verminose intestinal provocada pela AL, a patologia de maior frequente no estado do Piauí (SOUSA FERNANDES et al., 2014).

A TT é um helminto com a prevalência ambulante distribuída mundialmente, mais de 604 milhões de pessoas já foram infectadas por esse parasita, sua infecção, assim como da AL e AC ocorre por diversas vias como no contato direto de solo contaminado, em feridas ou através da ingestão de alimentos ou água contaminada por ovos embrionizados infecciosos. Após a sua infecção, a TT deposita-se no intestino grosso do homem, provocando em poucas horas dores e inflamação no abdome (COOPER et al., 2013; KNOOP et al., 2010).

A GL é um parasita eucariótico unicelular, com frequência acentuada em países subdesenvolvidos, quando diagnosticada, algumas sintomatologias são perceptíveis, como diarreia aguda, má absorção de alimentos, levando a gastroenterite, a infecção dá-se através da ingestão de um número baixo de cisto, a maior causa de infecção ocorre por água contaminada, principalmente em criança que usa a natação como esporte frequente, podendo também, ocorrer a infecção por alimentos, sendo esses casos menos frequente (MUHSEN; LEVINE, 2012).

A presença de ovos e larvas filarióides de *Ancilostomídeos* são indícios de condições sanitárias precárias, ocorrendo assim, uma extensa contaminação fecal-oral de crianças que habitam esses ambientes (DUFLOTH et al., 2013). Sua contaminação ocorre por diversas vias: cutânea quando a criança entra em contato com solo ou objeto contaminado ou oral por ingestão de ovos ou larvas (SANTOS et

al. 2010). Alimentos contaminados são um dos maiores agravos dessa parasitose, principalmente as que são ingeridas em saladas cruas, onde contêm larvas e ovos desses helmintos, provenientes de águas contaminadas por materiais fecais de homens ou animais (ESTEVES; FIGUEIRÔA, 2012).

A maioria dos parasitos não determina quadro clínico característico, como citado anteriormente, depende da carga parasitária e se há associações entre parasitas, mas a história pode auxiliar o médico na elaboração da impressão diagnóstica. A identificação do parasita em fezes, sangue, tecidos e em outros líquidos do organismo determina, na maioria das vezes, o diagnóstico etiológico (VITORINO et al., 2012). Esses parasitas podem ser encontrados em diferentes estágios, como: larvas, ovos de helmintos e trofozoítos, oocistos, cistos e esporos de protozoários (SANTOS; MERLINI, 2010).

As parasitoses intestinais são tratadas a base de drogas antiparasitárias, além de medidas de educação preventiva e de saneamento básico. Em vista da dificuldade de diagnóstico específico das parasitoses, muitas vezes, são realizados tratamentos empíricos com mais de uma droga. O andamento da empregação de novos antiparasitários para a população anda de maneira lenta nas duas últimas décadas. O tratamento concomitante para helmintoses e protozooses a base de drogas é possível somente quando ocorre a verificação de cepas resistentes a drogas (DE ANDRADE et al., 2010).

#### 4 | CONCLUSÕES

Nota-se um grande número de casos de infecções intestinais provocadas por parasitas oportunistas. Sendo que, a maior parte dessas infecções são em crianças menores de 6 anos. As infecções por helmintos associadas ao solo e a água são frequentes, e relacionadas à deficiência de condições de saneamento e de educação sanitária. Em todo o mundo cerca de 2 a 3 milhões de morte a cada ano, 50% desse total são crianças. Essas parasitoses têm capacidade de interferir no equilíbrio nutricional das crianças e provocar complicações como: obstrução intestinal, prolapso retal, distúrbios neurológicos e depauperamento físico e mental.

Definir formas de intervenção para qualquer doença transmissível requer não apenas conhecimentos sobre o agente etiológico, fatores biológicos e hospedeiros humano, como também sobre fatores ambientais. No caso das parasitoses intestinais, fatores ambientais intervêm em programas de controle e prevenção que se pretenda implantar em qualquer região. A comunidade deve ser informada sobre o problema e participar das soluções.

#### REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. S. A., CARVALHO, C. D., BRITO, A. M. G., JERALDO, V. L. S., OLIVEIRA, C. C. C., &

MELO, C. M. Cuidado infantil e infecções parasitárias/Child care and parasitic infections DOI: 10.4025/ciencucuidsaude. v12i2. 13838. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 12, n. 2, p. 257-265, 2013.

COOPER, P., WALKER, A. W., REYES, J., CHICO, M., SALTER, S. J., VACA, M., PARKHILL, J. Patent human infections with the whipworm, *Trichuris trichiura*, are not associated with alterations in the faecal microbiota. **PLoS one**, v. 8, n. 10, p. e76573, 2013.

DA CONCEIÇÃO FERNANDES, F., & BARBOSA, F. H. F. Ocorrência de parasitoses intestinais entre crianças da Creche Menino Jesus do Município de Dores do Indaiá, **Ciência Equatorial**, v. 1, n. 1, 2011.

DE ANDRADE, E. C., LEITE, I. C. G., DE OLIVEIRA RODRIGUES, V., & CESCA, M. G. PARASITASES INTESTINAIS: UMA REVISÃO SOBRE SEUS ASPECTOS SOCIAIS, EPIDEMIOLOGICOS, CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS. **Revista de APS**, v. 13, n. 2, 2010.

DUFLOTH, D. B., SILVA, C. M., DA SILVA, S. F. V., TEIXEIRA, K. T. R., MONTEIRO, T. M. R., OLIVEIRA, W. S. & AGUIAR, V. M. Pesquisa sobre a contaminação de hortaliças por ovos e larvas de nematódeos e cistos de protozoários como método de estudo. **Revista de Patologia Tropical**, v. 42, n. 4, 2013.

ESTEVES, F. A. M., FIGUEIRÔA, E. D. O. Detecção de enteroparasitas em hortaliças comercializadas em feiras livres do município de Caruaru (PE). **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 33, n. 2, p. 184, 2012.

FIGUEROA PEDRAZA, D., DE QUEIROZ, D., & SALES, M. C. (2014). Doenças infecciosas em crianças pré-escolares brasileiras assistidas em creches. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 2, 2014.

LEVECKE, B., BEHNKE, J. M., AJJAMPUR, S. S., ALBONICO, M., AME, S. M., CHARLIER, J., & MCCARTHY, J. S. A comparison of the sensitivity and fecal egg counts of the McMaster egg counting and Kato-Katz thick smear methods for soil-transmitted helminths. **PLoS neglected tropical diseases**, v. 5, n. 6, p. e1201, 2011.

KNOPP, S., MOHAMMED, K. A., SPEICH, B., HATTENDORF, J., KHAMIS, I. S., KHAMIS, A. N., ... & UTZINGER, J. Albendazole and mebendazole administered alone or in combination with ivermectin against *Trichuris trichiura*: a randomized controlled trial. **Clinical infectious diseases**, v. 51, n. 12, p. 1420-1428, 2010.

ORO, D., JOPROSKI, G. K., ORO, N. A., SBARDELOTTO, C., & SEGER, J. Prevalência de parasitas intestinais em crianças de Descanso–Santa Catarina–Brasil. **Unoesc & Ciência-ACBS**, v. 1, n. 2, p. 151-156, 2011.

SANTOS, S. A. D., MERLINI, L. S. Prevalência de enteroparasitoses na população do município de Maria Helena, Paraná. **Ciênc. saúde coletiva [online]**. Vol.15, n.3, pp.899-905, 2010.

SEIXAS, M. T. L., DE SOUZA, J. N., DE SOUZA, R. D. P., TEIXEIRA, M. C. A., SOARES, N. M. Avaliação da frequência de parasitos intestinais e do estado nutricional em escolares de uma área periurbana de Salvador, Bahia, Brasil. **Revista de Patologia Tropical**, v. 40, n. 4, p. 304-314, 2011.

SILVA, J. C., FURTADO, L. F. V., FERRO, T. C., CARVALHO BEZERRA, K., BORGES, E. P., & MELO, A. C. F. L. (2011). Parasitismo por *Ascaris lumbricoides* e seus aspectos epidemiológicos em crianças do estado do Maranhão. **RevSocBrasMedTrop**, v. 44, n. 1, p. 100-2, 2011.

SOUSA FERNANDES, N., GUIMARÃES, H. R., DA SILVA AMORIM, A. C., BRITO, V. M., BORGES, E. P., DOS REIS, M. B., & MELO, A. C. F. L. OCORRÊNCIA DE ENTEROPARASITASES EM MANIPULADORES DE ALIMENTOS DE RESTAURANTES EM PARNAÍBA, PIAUÍ-BRASIL. **Revista de Patologia Tropical**, v. 43, n. 4, p. 459-469, 2014.

VASCONCELOS, I. A. B., OLIVEIRA, J. W., FILGUEIRAS CABRAL, F. R., MELO COUTINHO, H. D., & ALENCAR MENEZES, I. R. Prevalência de parasitoses intestinais entre crianças de 4-12 anos no Crato, Estado do Ceará: um problema recorrente de saúde pública. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 33, n. 1, 2011.

VITORINO, R. R., SOUZA, F. P. C., COSTA, A. P., FARIA JÚNIOR, F. C., SANTANA, L. A., & GOMES, A. P. Esquistossomose mansônica: diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia e controle. **Rev Soc Bras Clin Med**, v. 10, n. 1, p. 39-45, 2012.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**Samuel Miranda Mattos** - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

**Kellen Alves Freire** - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 6, 7, 153, 154, 157, 158, 160, 161, 258, 276  
Alzheimer 44, 50, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182  
Anti-inflamatórios 76, 77, 78, 80, 144  
Artrite reumatoide 137, 138, 146  
Atenção primária à saúde 1, 5, 12, 92, 157, 171, 255, 256

### B

Bilinguismo 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182

### C

Cinesioterapia 137, 138, 139, 140, 141, 145  
Comissão de óbitos 52, 55  
Complementary therapies 115  
Cuidados 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 30, 42, 47, 61, 62, 75, 90, 110, 165, 172, 193, 205, 209, 211, 216, 229, 232, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 276, 277, 278, 281, 283, 284, 286

### D

Declaração de óbito 55  
Demências 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181  
Dependência química 183  
Depressão 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 42, 48, 50, 63, 64, 65, 90, 176, 179, 229, 273

### E

Educação em saúde 110, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 172, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 197, 251, 259  
Enfermagem 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 50, 57, 58, 59, 60, 70, 72, 73, 74, 76, 85, 111, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 190, 197, 200, 206, 207, 251, 254, 255, 256, 260, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 277, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289  
Escola 29, 73, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 198, 207, 270, 289  
Exercício terapêutico 137

### F

Família 2, 6, 7, 9, 11, 12, 19, 24, 28, 29, 31, 39, 42, 57, 58, 62, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 155, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 183, 185, 190, 198, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 255, 267, 274, 280

### G

Gestação 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 163, 164, 168, 169, 171, 179, 192, 193, 194, 196, 198, 218, 247  
Gestantes 31, 33, 34, 36, 37, 38, 89, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 191,



193, 195, 196, 197, 198, 199, 252, 275, 276, 277, 279, 281

## H

Hemisferectomia funcional 148

Hypertension 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 206, 225, 226, 247, 256

## I

Idoso 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 257, 258

Institucionalização 41, 42, 48, 49, 61, 62, 64

Instrumentos de avaliação 47, 137, 140, 141, 146

Insuficiência renal crônica 76, 78, 79, 81

## L

Lúpus eritematoso sistêmico 35, 39

## M

Medicinal plants 115, 116, 117, 118, 123, 124, 192

## N

Nefrite lúpica 35, 36, 37, 38, 39

Neurocirurgia pediátrica 148

Nutrição 39, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 168, 173, 176, 177, 179, 180, 181, 207, 273, 279, 280, 286, 289

## O

Óbito hospitalar 52

Overview 115, 116, 123, 128

## P

Plantas medicinais 89, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198

Práticas interdisciplinares 83

## Q

Questionários de saúde 137, 138, 140

## R

Rim 77, 78, 204

## S

Saúde da família 6, 7, 12, 75, 86, 161, 162, 165, 166, 167, 198, 246, 250, 251, 255

Síndrome de rasmussen 152

Substâncias abortivas 192, 194

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-762-8



9 788572 477628